Ensaio sobre as representações do corpo feminino em discursos médico-científicos do Medievo à Contemporaneidade

Eduardo Leite Lisboa (UEPG)
Fernanda Loch (UEPG)

Resumo:
Esta comunicação tem por objetivo refletir as representações do corpo feminino contida nos discursos médico-científicos desde manuais físicos medievais até teses médicas brasileiras do início do século XX. Partindo da gênese do controle corporal, demonização do prazer, extrema santidade e função estritamente maternal/reprodutiva colocada sobre a mulher, somado com o desconhecimento anatômico deste gênero “alheio”, pretendemos demonstrar as implicações atuais e de longa duração destas normatizações.

Palavras-chave: Gênero; Longa Duração; Discurso Médico.